



LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES QUE ABORDAM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES

*SURVEY OF THESES AND DISSERTATIONS ABOUT THE PEDAGOGICAL RESIDENCE
PROGRAM IN THE BRAZILIAN DIGITAL LIBRARY OF THESES AND DISSERTATIONS*

*ENCUESTA DE TESIS Y DISERTACIONES SOBRE EL PROGRAMA DE RESIDENCIA
PEDAGÓGICA EN LA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEÑA DE TESIS Y DISERTACIONES*

Luciana Caixeta Barboza

E-mail: luciana@ensinodeciencias.com

Martha Maria Prata Linhares

E-mail: martha.prata@gmail.com

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2018, tem abrangência em uma diversidade considerável de instituições de Educação Básica e de Ensino Superior por meio das ações de residentes, preceptores, orientadores e estudantes da Educação Básica. Este trabalho, de natureza qualitativa, teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico inicial, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizou-se o termo entre aspas “Residência Pedagógica” na BDTD sem limite de data de início e finalizado em janeiro de 2022. Desse levantamento identificou-se 21 pesquisas de mestrado e doutorado que se referiam ao termo “Residência Pedagógica”. Após a leitura dos resumos das teses e dissertações excluiu-se os trabalhos que não tinham o PRP como objeto de pesquisa ou seus participantes, chegando-se a um quantitativo de sete dissertações de mestrado que atendiam aos parâmetros utilizados. Dos sete trabalhos, quatro tiveram como objeto de pesquisa as ações desenvolvidas no Programa e três apenas utilizaram residentes ou preceptores como sujeitos para criação de dados. Desse levantamento, concluiu-se que o campo de pesquisa sobre o PRP ainda se encontra em fase seminal.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Parceria Universidade-Escola. Pesquisa bibliográfica.

ABSTRACT

The Pedagogical Residency Program (PRP), implemented by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) in 2018, covers a considerable diversity of Basic Education and Higher Education institutions through the actions of residents, preceptors, advisors and Basic Education students. This qualitative work aimed to carry out an initial bibliographic survey in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The term in quotes “Pedagogical Residence” was used in the BDTD with no start date limit up to January 2022. From this research, 21 master and doctoral researches were identified that referred to the expression “Pedagogical Residence”. The works that hasn’t PRP as research object had been excluded from sample. After applied this filter, only remain seven master researchs. Of the seven studies, four had the actions developed in the Program as their research object and three only used residents or preceptors as subjects for data creation.

KEYWORDS: Teacher Education. School-University partnership. Bibliographic research.

RESUMEN

El Programa de Residencia Pedagógica (PRP), implementado por la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES) en 2018, abarca una diversidad considerable de instituciones de Educación Básica y Educación Superior a través de la actuación de residentes, preceptores, asesores y estudiantes de Educación Básica. Este trabajo cualitativo tuvo como objetivo realizar un levantamiento bibliográfico inicial en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD). El término entre comillas “Residencia Pedagógica” fue utilizado en la BDTD sin límite de fecha de inicio y finalizó en enero de 2022. A partir de esta encuesta, fueron identificadas 21 investigaciones de maestría y doctorado que hacían referencia al término “Residencia Pedagógica”. Luego de la lectura de los resúmenes de tesis y disertaciones, se excluyeron los trabajos que no tenían como objeto de investigación el PRP ni sus participantes, llegando a un número de siete disertaciones de maestría que cumplían con los parámetros utilizados. De los siete estudios, cuatro tuvieron como objeto de investigación las acciones desarrolladas en el Programa y tres sólo utilizaron residentes o preceptores como sujetos para la creación de datos.

PALABRAS-CLAVE: *Formación de docentes. Asociación escuela-universidad. Investigación bibliográfica.*

INTRODUÇÃO

As pesquisas em educação tiveram destaque, no Brasil, a partir da criação dos programas de pós-graduação em 1965 e sua expansão na década de 1970 (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014). A formação de professores é uma temática muito cara para a pesquisa em educação e está intimamente ligada à relação entre a Universidade e a Escola de Educação Básica.

Nos cursos de licenciatura, a relação universidade-escola torna-se mais efetiva nos estágios curriculares supervisionados (MEDEIROS, 2016; MIRANDA *et al.*, 2018; NACARATO, 2016; PEREIRA; REIS; OLIVEIRA, 2021; SANTANA; BARBOSA, 2019). Além dos estágios, existem programas e projetos que também se constroem na relação universidade-escola e que buscam estreitar as relações entre os sujeitos envolvidos e que têm se consolidado, ao longo dos anos, como importantes espaços de interlocução.

REFERENCIAL TEÓRICO

A reflexão sobre a formação de professores é uma temática importante e, ao longo dos anos, o interesse pelo tema vem se ampliando (FRANCHI, 2021; PAPI; MARTINS, 2010; ROMANOWSKI; ENS, 2006). Pesquisas que envolvem a formação de professores giram em torno, entre outras coisas, da busca pela identidade do professor. Isso se torna evidente na tentativa de resposta a uma pergunta: Como formar o professor?

Os programas de pós-graduação têm desenvolvido muitas pesquisas relacionadas à formação de professores. Segundo dados da Plataforma Sucupira, coletados em julho de 2022, existem 191 programas de pós-graduação *strictu sensu* em Educação no Brasil (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2022). Além disso, existem muitas linhas de pesquisas em outros programas de pós-graduação *strictu sensu* que também possibilitam pesquisas relacionadas à formação de professores, somados aos diversos programas de pós-graduação *latu sensu* existentes.

A formação de professores aparece como campo de pesquisa pela primeira vez em 1973 (DINIZ-PEREIRA, 2013). Antes disso, ela não era considerada como uma linha de pesquisa e, somente anos mais tarde, tem-se a consolidação da formação de professores como um campo de pesquisa.

[...] na primeira metade da década de 1970, sob influência da psicologia comportamental e da tecnologia educacional, a maioria dos estudos privilegiava a dimensão técnica do processo de formação de professores. Nessa perspectiva, o professor era concebido como um organizador dos componentes do processo de ensino-aprendizagem (objetivos, seleção de conteúdo, estratégias de ensino, avaliação etc.) que deveriam ser rigorosamente planejados para garantir resultados instrucionais altamente eficazes e eficientes. Consequentemente, a grande preocupação, no que se refere à formação do professor, era a instrumentalização técnica. (DINIZ-PEREIRA, 2013, p. 146-147).

Ao longo dos anos, as concepções foram se modificando e os objetos de pesquisa se ampliando, buscando a investigação da valorização de práticas sociais e cotidianas, de formação de professores reflexivos, de as práticas pedagógicas, de saberes escolares, de saberes docentes, de identidade e de profissionalização docente; de histórias de vida, de relações de poder, de questões de gênero, etnia e raça dentre outros. (DINIZ-PEREIRA, 2013)

Nessa perspectiva, a pesquisa sobre a formação de professores perpassa por variadas vertentes e pode ser realizada em diversos espaços (RIBEIRO; BEJARANO, 2009; ROSA *et al.*, 2020). Especialmente quando pensamos na formação inicial de professores, o estágio curricular supervisionado é um desses espaços.

Componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura, o estágio curricular supervisionado foi, durante muitos anos, o único espaço em que o estudante de licenciatura e o professor da Educação Básica interagiam, e onde, pela primeira vez, o licenciando vivenciava as situações de sala de aula, supervisionado por um professor da Educação Básica.

Essa interação entre o professor da Educação Básica e o licenciando é muito importante para o fortalecimento da relação Universidade-Escola que deve se constituir no coletivo, com respeito e diálogo (FONTANA, 2000; LIMA, 2008; LIMA *et al.*, 2021; NACARATO, 2016).

Ao longo dos anos, surgiram alguns programas que envolvem o fortalecimento da relação Universidade-Escola, entre eles o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP), de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que, por meio da Lei 11.502 de 2007, é responsável por fomentar a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica (BRASIL, 2007).

Programas como PIBID e PRP são recentes. O PIBID foi implementado pela CAPES no ano de 2007, e o PRP iniciou suas atividades em 2018.

Ambos os programas são normatizados por editais específicos e têm como objetivo incentivar estudantes de licenciatura para o exercício do magistério e aperfeiçoar a formação inicial de professores para a Educação Básica.

O PIBID, ao longo dos anos modificou-se em alguns aspectos e hoje faz parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, sendo destinado aos licenciandos que estão na primeira metade do curso. O PRP, por sua vez, é remetido para os estudantes que estão cursando a segunda metade do curso de licenciatura, em concomitância ao estágio curricular supervisionado.

A partir de suas ações, programas como o PIBID e o PRP têm assumido um grande papel na formação inicial e continuada de professores (ADAMS; MELO; NUNES, 2021; FARIA; DINIZ-PEREIRA, 2019; GALIZA; SILVA; SILVA, 2020; MIRADA *et al.*, 2018; NACARATO, 2016; PIMENTA; LIMA, 2006; SILVA; SANTANA; MOTA, 2022).

Iniciando suas atividades em 2018, até o presente momento, o PRP contou com dois editais com vigência de 18 meses cada, contemplando 350 Instituições de Ensino Superior (IES) em 2018 e 250 em 2020 (CAVALCANTE FILHO, 2021).

Nesse cenário, buscando conhecer os trabalhos desenvolvidos na Pós-graduação e que pesquisem o PRP, neste estudo, temos por objetivo realizar uma revisão bibliográfica preliminar na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, caracterizando dissertações e teses que investigaram o Programa Residência Pedagógica da CAPES.

MÉTODOS

Esta pesquisa é de cunho qualitativo com características de levantamento bibliográfico. O levantamento bibliográfico é a primeira fase para qualquer pesquisa científica (CERVO; BERVIAN, SILVA, 2007; VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014).

Nesse levantamento, identificamos todos os trabalhos apresentados na forma de dissertação de mestrado ou tese de doutorado presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que abordam o Programa Residência Pedagógica da CAPES.

Primeiramente fizemos uma busca na BDTD, com os seguintes parâmetros de pesquisa: sem data de início e finalizada em janeiro de 2022 e utilizando a expressão “Residência Pedagógica”. Destacamos que a expressão de busca foi utilizada entre aspas, o que garante que os termos não fossem identificados em separado e que os resultados englobassem áreas muito diversas como, por exemplo, as residências médicas ou multiprofissionais que poderiam ter ao longo do texto a palavra pedagógica. O resultado da busca nos apresentou 21 trabalhos, sendo identificadas dezoito dissertações de mestrado e três teses de doutorado.

Após o levantamento inicial, passamos à leitura do resumo de cada trabalho para seleção dos trabalhos de interesse. Buscamos identificar os trabalhos em que a investigação teve como objeto, o Programa Residência Pedagógica da CAPES ou os participantes, residentes (licenciandos), preceptores (professores da Educação Básica) ou orientadores (professores da Instituição do Ensino Superior) do Programa.

Após a leitura dos 21 resumos, o corpus constituiu-se por sete dissertações de mestrado, defendidas de 2019 a 2021 que atenderam aos nossos critérios. Os outros trabalhos que não entraram na nossa seleção possuíam o termo “Residência Pedagógica”, mas o PRP da CAPES ou os participantes do Programa não eram foco da pesquisa. Em muitos desses trabalhos não selecionados na nossa triagem, o PRP é apenas citado quando o assunto é a formação de professores, em especial o estágio curricular supervisionado ou o PIBID.

Destacamos que não houve surpresa ao percebermos que não havia nenhuma tese de doutorado que atendesse aos nossos critérios, uma vez que já esperávamos um número reduzido de teses sobre o PRP, tendo em vista sua criação há menos de quatro anos quando o levantamento foi realizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como dissemos, após a aplicação dos critérios para seleção de nossos dados, tivemos, como resultado, sete dissertações de mestrado defendidas no período entre 2019 e 2021.

Apresentamos, no quadro 1, as dissertações de mestrado identificadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no período de 2019 a 2021, que têm como objeto o Programa Residência Pedagógica da CAPES ou seus participantes. Buscaremos, a seguir, apresentar sinteticamente os trabalhos que compõem o corpus de pesquisa.

Quadro 1 – Dissertações de mestrado identificadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações que têm como objeto o Programa Residência Pedagógica da CAPES.

Ano de defesa	Universidade	Programa de Pós-graduação	Autor(a)	Título
2019	Universidade Estadual da Paraíba	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática	Nathalya Marillya de Andrade Silva	O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica
2020	Universidade Estadual da Paraíba	Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores	Marcila de Almeida	Residência pedagógica: as representações docentes dos licenciandos em história a partir da música
2020	Universidade Católica de Santos	Programa de Pós-Graduação em Educação	Beatriz Martins dos Santos Prado	Programa de residência pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?
2020	Universidade Federal de Santa Maria	Programa de Pós-Graduação em Educação Física	Eriques Piccolo Becker	Narrativas de formação continuada de professores de educação física: Programa Residência Pedagógica
2021	Universidade Estadual da Paraíba	Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores	Sergio Morais Cavalcante Filho	Metodologias ativas no Programa de Residência Pedagógica: uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática
2021	Universidade Estadual de Londrina	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática	Drielle Caroline Castilho	Investigações acerca da história e filosofia da ciência com licenciandos em química
2021	Universidade Federal de Santa Maria	Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional	Daiana Godinho Martins Correia	Formação docente em cursos de licenciatura da UFSM: sobre políticas curriculares e discussões de gênero e de sexualidades

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Destacamos que das sete dissertações de mestrado que fazem parte do corpus de análise, três delas são oriundas da Universidade Estadual da Paraíba, duas da Universidade Federal de Santa Maria, uma da Universidade Católica de Santos e uma da Universidade Estadual de Londrina.

Com relação aos programas de pós-graduação, duas são advindas de Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, duas de um Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, uma de um Programa de Pós-Graduação em Educação, uma de um Programa de Pós-Graduação em Educação Física e uma de um Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional.

Com relação às linhas de pesquisa, observamos que nem todos os trabalhos apresentam a informação sobre qual linha de pesquisa se relaciona o trabalho e, por isso, não foi possível apresentar os dados.

A dissertação de Silva (2019), cujo título é “O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica” foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A autora realiza uma pesquisa com aplicação de um questionário, com questões abertas e fechadas, utilizando um teste de associação de palavras, aos residentes dos cursos de Licenciatura em Química, Licenciatura em Física e Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus I da UEPB, buscando identificar as representações sociais sobre o conceito de natureza de residentes da área de Ciências da Natureza do PRP da UEPB.

Já o trabalho de Almeida (2020) cujo título é “Residência pedagógica: as representações docentes dos licenciandos em história a partir da música” foi desenvolvido também na UEPB, no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores. A pesquisa propôs-se investigar a incorporação da música popular brasileira na formação inicial de professores em História, por meio de um aplicativo de celular. Os participantes da pesquisa são licenciandos do curso de História da UEPB participantes do Programa Residência Pedagógica da CAPES. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados questionários, entrevistas, análise de materiais produzidos pelos residentes, dentre outros.

Outra pesquisa desenvolvida na UEPB, também no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, foi a dissertação de mestrado de Cavalcante Filho (2021) cujo título é “Metodologias ativas no Programa de Residência Pedagógica: uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática”. O autor buscou investigar as

atividades desenvolvidas no subprojeto Matemática do Programa de Residência Pedagógica da UEPB onde se fez o uso da estratégia Metodologia Ativa de Aprendizagem Baseada em Projetos. Analisou-se materiais produzidos, entrevistas e questionários com residentes e preceptores participantes do Programa.

Prado (2020) desenvolveu sua dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Católica de Santos (UniSantos), cujo título é “Programa de Residência Pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?”. O trabalho buscou identificar as contribuições do Programa Residência Pedagógica da CAPES para a formação inicial e continuada de residentes, licenciandos em Pedagogia, e preceptores participantes do Programa. Foram analisados materiais produzidos no Programa e documentos oficiais da CAPES e da Instituição de Ensino Superior participante do PRP.

O trabalho desenvolvido por Becker (2020) no Programa de Pós-Graduação em Educação Física, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), possui como título “Narrativas de formação continuada de professores de educação física: Programa Residência Pedagógica”. O autor buscou identificar, por meio de entrevistas e materiais produzidos pelos preceptores, as contribuições do PRP como espaço de formação continuada de professores e como os preceptores incorporam os aprendizados no PRP em suas práticas pedagógicas.

Castilho (2021) desenvolveu sua dissertação de mestrado, “Investigações acerca da História e Filosofia da Ciência com licenciandos em Química”, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). A autora buscou analisar o uso da abordagem da História e Filosofia da Ciência (HFC) no curso de Licenciatura em Química da UEL. Para coleta de dados utilizou-se questionários, aplicados aos residentes, para identificar as abordagens de HFC utilizadas no curso.

O trabalho desenvolvido por Correia (2021) foi realizado no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, da UFSM, e possui como título “Formação docente em cursos de licenciatura da UFSM: sobre políticas curriculares e discussões de gênero e de sexualidades”. A autora aplicou um questionário à estudantes participantes do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência e do Programa Residência Pedagógica dos cursos de licenciatura da UFSM buscando as concepções dos mesmos sobre identidade de gênero e orientação sexual.

Em síntese, da análise realizada, no que concerne ao PRP, das sete dissertações de mestrado analisadas, cinco tiveram como sujeitos de pesquisa os residentes; uma investigou os preceptores e uma trabalhou com residentes e preceptores. Ademais, dos sete trabalhos aqui apresentados, apenas Almeida (2020), Becker (2020), Prado (2020) e Cavalcante Filho (2021) tiveram como objeto de pesquisa as ações desenvolvidas dentro do Programa. Os outros trabalhos apenas utilizaram residentes ou preceptores como sujeitos para criação de dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas sobre formação de professores se ampliaram ao longo dos anos e refletem o aumento dos cursos de pós-graduação no Brasil, assim como as diferentes maneiras que se efetiva a formação de professores. Compreender os diferentes cenários em que ocorre a formação inicial e continuada de professores e as ações que são desenvolvidas para colaborar com esse processo é essencial para a proposição de estratégias para a melhoria da formação.

O Programa Residência Pedagógica é uma dessas ações e busca aperfeiçoar a formação de professores para a Educação Básica em uma parceria universidade-escola, sendo fomentado pela CAPES.

Considerando que o PRP abrangiu diversas instituições de Educação Básica e Superior, os resultados do levantamento realizado na BDTD indicam incipiência de pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação sobre o Programa Residência Pedagógica da CAPES, sendo que algumas dessas pesquisas, restringem-se a, tão somente, utilizar os sujeitos do PRP (residentes ou preceptores) como fonte de dados de pesquisas que não estão relacionadas diretamente às atividades do Programa e, eventualmente, nem mesmo à formação de professores.

Levando em consideração o número de instituições que já foram contempladas com os editais, podemos afirmar que o PRP tem potencial para trazer importantes contribuições para a formação de professores e para as escolas. Os dados levantados nesse artigo nos permitem concluir que ainda há vasto campo de pesquisas no que concerne ao Programa, em especial, seus impactos, seus sujeitos, seus problemas e sua continuidade.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, F. W.; MELO, R. J.; NUNES, S. M. T. A importância do estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos em educação do campo. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 11, n. 2, p. 1–19, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31985>. Acesso em: 21 jun. 2022.
- ALMEIDA, M. **Residência pedagógica: As representações docentes dos licenciandos em história a partir da música**. 2020. 325f. Dissertação (Mestrado em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3653>. Acesso em 2 fev. 2022.
- BECKER, E. P. **Narrativas de formação continuada de professores de educação física: Programa Residência Pedagógica**. 2020. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22420>. Acesso em 2 fev. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007**. [Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, de que trata a Lei no 8.405, de 9 de janeiro de 1992; e altera as Leis nos 8.405, de 9 de janeiro de 1992, e 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, que autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica]. Brasília: Casa Civil, 11 jul. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111502.htm. Acesso em: 10 jul. 2022.
- CASTILHO, D. C. **Investigações acerca da história e filosofia da ciência com licenciandos em química**. 2021. 130f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000233126>. Acesso em 2 fev. 2022.
- CAVALCANTE FILHO, S. M. **Metodologias ativas no Programa de Residência Pedagógica: Uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática**. 2021. 206f. Dissertação (Mestrado em Formação de Professores). - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3739>. Acesso em: 2 fev. 2022.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Plataforma Sucupira. **Cursos Avaliados e Reconhecidos**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaAvaliacao.xhtml>. Acesso em 6 jul. 2022.

CORREIA, D. G. M. **Formação docente em cursos de licenciatura da UFSM: Sobre políticas curriculares e discussões de gênero e de sexualidades.** 2021. 144f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/23374>. Acesso em 2 fev. 2022.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEEDBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432013000200013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 jun. 2022.

FARIA, J. B.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Residência pedagógica: afinal, o que é isso? **Revista Educação Pública**, v. 28, n. 68, p. 333-356, maio-agosto, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/8393>. Acesso em 14 mar. 2022.

FONTANA, R.A.C. **Como nos tornamos professoras?** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

GALIZA, L. S.; SILVA, J. G.; SILVA, M. A. A. As contribuições do PIBID para a formação continuada dos professores da Educação Básica: algumas reflexões dos professores supervisores. **Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 5, nov. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/32534>. Acesso em: 14 mar. 2022.

FRANCHI, G. O. O. M. A formação docente para a educação superior: o balanço de produções na ANPED (2011-2017). In: BRANDT, A. G.; MAGALHÃES, N. R. S.; SILVA, F. L. G. R. **Didática e formação de professores: desafios e perspectivas da articulação 1.ed entre teoria e prática - volume 2.** Curitiba-PR: Bagai, 2021.

LIMA, D. M.; COSTA, M. A. P.; SANTOS, J. H.; SIMÕES, G.; PROCÓPIO, R.; CELY, E.; POLATI, C. Host in the period supervised curriculum internship in Physical Education. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23283>. Acesso em 28 maio 2022.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 8, n. 23, p.195-205, jan./abr. 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416X2008000100012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 28 maio 2022.

MEDEIROS, L. **Estado da arte das teses e dissertações sobre estágio supervisionado: as tendências dos estudos de estágio supervisionado.** Curitiba: CRV, 2016.

MIRANDA, L. L.; OLIVEIRA, P. S. N.; SOUZA FILHO, J. A.; SOUSA, S. K. R. B. A relação Universidade-Escola na formação de professores: Reflexões de uma pesquisa-intervenção. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. 2, p. 301-315, abr/jun, 2018. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/pcp/a/BPBhjfZVCbPR7YrXVF4jHzg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 abr. 2022.

NACARATO, A. M. A parceria universidade-escola: utopia ou possibilidade de formação continuada no âmbito das políticas públicas? **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 66, p. 699-716, jul-set, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Mm8xztGfGW37CXqyVcWWDbK/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 mar. 2022.

PAPI, S. O. G.; MARTINS, P. L. O. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. **Educação em Revista**, v. 26, n. 3, p.39-56, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/QbJB85vQGCry6s56Nz9dQdP/?lang=pt>. Acesso em 18 jul. 2022.

PEREIRA, L. L.; REIS, R. C.; OLIVEIRA, H. R. Relações tecidas entre a universidade e as escolas de Educação Básica por meio dos estágios supervisionados de cursos de licenciatura. **Educação em Foco**, v. 24, n. 44, p.352-373, 2021. Disponível em:

<https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/5633>. Acesso em: 23 abr. 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, v.3, n. 3-4, p.5-24, 2006. Disponível em:

<https://revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 14 mar. 2022.

PRADO, B. M. S. **Programa de Residência Pedagógica/CAPES: Formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?** 2020. 312f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2020. Disponível em:

<https://tede.unisantos.br/handle/tede/6241>. Acesso em 2 fev. 2022.

RIBEIRO, A. T.; BEJARANO, N. R. R. Formação em serviço de professores de química: A história de Marina. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 14, n. 3, p.357-375, 2009. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/275970671_FORMACAO_EM_SERVICO_DE_PROFESSORES_DE_QUIMICA_A_HISTORIA_DE_MARINA. Acesso em 28 maio 2022.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em 18 jul. 2022.

ROSA, J. R. M. V.; OHIRA, M. A.; BACCON, A. L. P.; LUCAS, L. B. O estado da arte sobre formação inicial de professores. **Crítica Educativa**, v. 6, n. 1, p. 1–13, 2020. Disponível em:

<https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/425>. Acesso em 28 maio 2022.

SANTANA, F. C. M.; BARBOSA, J. C. A relação universidade/escola e o Programa Residência Pedagógica/subprojeto de matemática: Estratégias de poder e modos de



subjetivação. **Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática**, v. 4 n. 2, p. 1-24, 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/ReviSe/article/view/11755>. Acesso em 23 abr. 2022.

SILVA, N. M. A. **O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica**. 2019. 80f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3344>. Acesso em 2 fev. 2022.

SILVA, W. D. A.; SANTANA, A. J. S.; MOTA, M. D. A. O estágio curricular supervisionado das licenciaturas na pandemia: percepções de professores formadores. **Linhas Críticas**, v. 28, p.1-17, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/42239>. Acesso em: 21 jun. 2022.

VOSGERAU, D.S.R.; ROMANOWSKI, J.P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista diálogo educacional**, v. 14, n. 41, p.165-189, 2014. Disponível em: <https://pucpr.emnuvens.com.br/dialogoeducacional/article/view/2317/2233>. Acesso em 23 abr. 2022.